

balanço social

2005



**Atuação
pela melhoria
da vida
da comunidade**

Responsabilidade social, ética e transparência são valores que devem ser permanentemente cultivados em instituições comprometidas com a construção de um mundo melhor. Não basta, porém, tratá-los de forma apenas conceitual, como algo a se alcançar, que no dia-a-dia pode encontrar obstáculo na falta de iniciativa e conseqüente inércia. Contrapondo-se a essa possível realidade e movida por um idealismo pragmático, nossa instituição apresenta nesta publicação o resultado do esforço de um projeto coletivo, que vê na extensão de seus atos a perspectiva concreta de ajudar a melhorar a qualidade do ambiente de vida. São inúmeras iniciativas voltadas à comunidade regional, contemplando considerável número de pessoas nas áreas da saúde, cultura, lazer, meio ambiente, desenvolvimento humano, esporte social. Esforços que ecoam na ação comprometida de acadêmicos, professores e funcionários, tendo como balizamento a orientação de uma política que busca promover solidariedade e cidadania ao maior número possível de pessoas. E a comprovação concreta da filosofia que move nossa Universidade, uma instituição que elegeu a vida, sob suas diversas formas, como o maior patrimônio a ser zelado.



Professor Antônio Milioli Filho - Reitor



Professor Gildo Volpato - Vice-reitor

Reitor: Antônio Milioli Filho

Vice-reitor: Gildo Volpato

EXPEDIENTE

Pró-reitora Administrativa:

Maria Julita Volpato Gomes

Diretor de Finanças e

Contabilidade:

Enocir Gonçalves

Contador:

Diltomir José Duminelli

**Pró-reitora de Pós-
graduação, Pesquisa e
Extensão:**

Roseli Jenoveva Neto

Pró-reitora de Ensino:

Neide Inês Ghellere De Luca

Jornalistas responsáveis:

Nadia Couto Reg. 5313 DRT/RS

Zeca Virtuoso SC 00201-JP

Coord. Ass. de Comunicação:

Janete Triches

Coord. Ass. de Marketing:

Elenice Padoin Juliani

Projeto gráfico:

Olmar da S. Vieira Júnior



Campus da comunidade

Ciência, educação e ação comunitária atuam de forma integrada na Unesc, na construção cotidiana de caminhos que buscam melhorar a vida da população.

Valor adicionado

O valor adicionado expressa a riqueza gerada pela Unesc nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Pela análise do valor adicionado gerado nos dois últimos anos, percebe-se a importância da instituição na geração de renda para a região.

Do total gerado em 2005, R\$ 35.812.765,31 foram distribuídos diretamente para os colaboradores através dos salários e demais benefícios sociais. No que se refere aos encargos sociais, como o FGTS, que beneficiam a população como um todo, a Unesc desembolsou R\$ 2.320.017,43 em 2005.

Ciente da importância dos colaboradores para a melhoria contínua dos serviços prestados pela Unesc, foi investido R\$ 583.028,04 em educação e treinamento e R\$ 1.046.072,63 nos programas de bolsas de trabalho.



GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.005	2.004
1- RECEITAS	59.642.766,81	48.795.101,05
Terceiro Grau	45.794.305,01	37.738.452,44
Colégio de Aplicação	1.228.269,09	1.168.967,43
Pós-Graduação	2.905.758,38	2.094.725,34
Extensão	396.058,03	422.986,02
Núcleos de Pesquisa	2.231.696,59	1.789.720,73
Convênios	240.526,16	101.054,55
Subvenções	4.179.899,44	3.501.869,24
Diversas	2.666.254,11	1.977.325,30
2- CUSTOS DOS SERVIÇOS	18.295.628,32	14.527.489,72
Materiais	2.322.046,05	1.987.445,24
Serviços de Terceiros	8.693.142,55	6.943.711,05
Outros	7.280.439,73	5.596.333,44
3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	41.347.138,49	34.267.611,33
4- DEPRECIAÇÕES (-)	1.685.910,53	1.574.376,48
5- RECEITA FINANCEIRA (+)	929.379,57	766.093,88
6- VALOR ADICIONADO	40.590.607,53	33.459.328,73

	2.005	2.004
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	40.590.607,53	33.459.328,73
1 - Remuneração do Trabalho	35.812.765,31	29.836.072,28
Salários	31.592.246,27	26.371.290,70
FGTS	2.320.017,43	1.727.005,48
Alimentação	34.037,81	30.108,79
Investimentos em capacitação	583.028,04	561.810,43
Saúde	30.028,40	9.550,38
Vale Transporte	207.334,73	239.833,98
Bolsistas	1.046.072,63	896.472,52
2 - Remuneração do Governo	14.460,57	225.607,36
Impostos/Taxas/Contribuição	14.460,57	225.607,36
3 - Capitais de Terceiros	2.250.643,69	1.875.338,25
Juros	2.250.643,69	1.875.338,25
4 - Resultado Obtido	2.512.737,96	1.522.310,84
 DEMOCRATIZAÇÃO DA RIQUEZA	 40.590.607,53	 33.459.328,73
Trabalho	35.812.765,31	29.836.072,28
Governo	14.460,57	225.607,36
Capital de Terceiros	2.250.643,69	1.875.338,25
Resultado Obtido	2.512.737,96	1.522.310,84

Ressalta-se assim a importância da Instituição para o desenvolvimento da cidade, gerando e distribuindo renda; possibilitando o acesso das pessoas aos bens e serviços produzidos pelos diversos segmentos da economia local.

Colaboradores

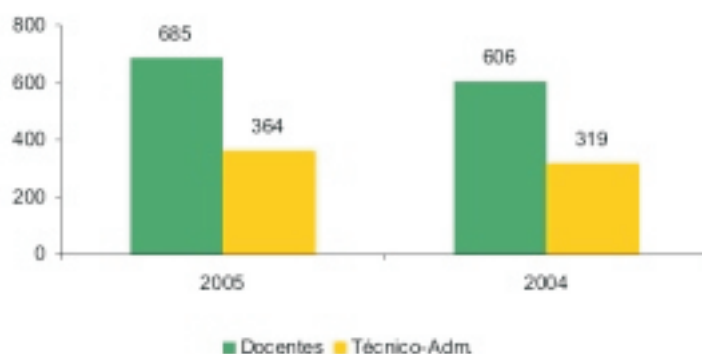
Em dezembro/2005, a Unesc contava com a colaboração de 1.049 pessoas, sendo 489 homens e 560 mulheres, refletindo em um dos principais empregadores da região; mantendo em seu quadro profissionais que se destacam pela competência técnica, responsabilidade e seriedade. O aprimoramento contínuo dessas pessoas é um ponto relevante para a Unesc, que vem qualificando permanentemente seus colaboradores. Os funcionários da área administrativa da instituição participam constantemente de cursos de capacitação e treinamento com incentivos da Unesc. A instituição desenvolve programas permanentes de humanização que permitem a participação dos colaboradores durante a jornada de trabalho.



INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

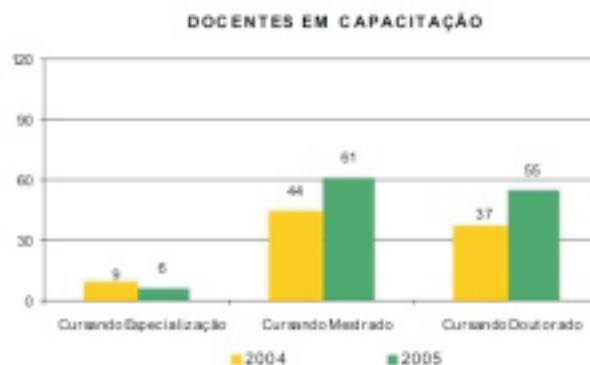
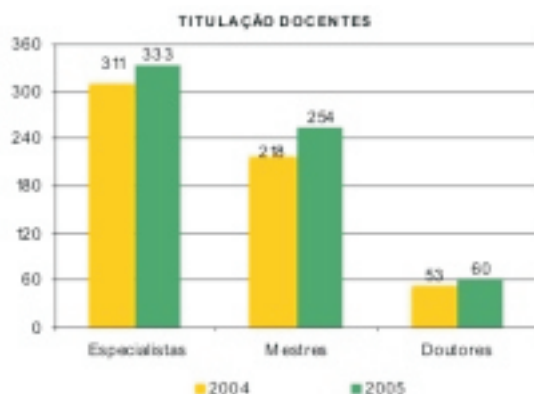
N. de Empregados por sexo	2005			2004		
	F	M	Total	F	M	Total
Admissões no exercício	88	89	177	82	66	148
No final do exercício	560	489	1049	497	428	925
Docentes	325	360	685	277	329	606
Técnico-administrativos	235	129	364	220	99	319

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS POR ÁREA



Ressalta-se ainda a constante atualização do corpo docente, sendo que na data de encerramento deste balanço 61 professores estavam cursando mestrado e 55 cursando doutorado, contribuindo para a melhoria da titulação dos professores e conseqüentemente para a qualidade dos cursos e serviços oferecidos pela Instituição. Em dezembro/2005, a UNESC contava com 254 professores com título de mestre e 60 professores com o título de doutor.

TITULAÇÃO DOCENTES	2005	2004
Especialistas	333	311
Mestres	254	218
Doutores	60	53
Cursando Especialização	6	9
Cursando Mestrado	61	44
Cursando Doutorado	55	37



□ Vagas e alunos matriculados na Graduação

Em 2005, a UNESC tinha 9.209 alunos matriculados nos 38 cursos de graduação oferecidos. Além destes, o Colégio de Aplicação acolheu 447 alunos de 1º e 2º graus e os cursos de Especialização e Mestrado 1.128 alunos.

Alunos em formação	2005	2004
1º e 2º grau	447	432
Graduação	9.209	8.400
Pós-graduação	1.128	864

Ação Adolescente

Projeto voltado à melhoria da qualidade de vida dos adolescentes em situação de exclusão, vulnerabilidade e risco social, desenvolvendo integralmente as dimensões psicossociais, através de atividades que propiciem a eles a construção da cidadania. O projeto acontece no formato de oficinas: Informática, Economia Solidária e Geração de Renda e Expressão Musical e Corporal, dividida em Oficina de Samba, Oficina de Hip Hop e Oficina de Teatro. Todos os adolescentes devem participar das oficinas de Informática e Economia Solidária e Geração de Renda e escolher uma das oficinas de Expressão Musical e Corporal. As atividades são acompanhadas por dois monitores que conduzem a parte prática das atividades, trabalhando temas transversais como cidadania, inclusão social, relações de classe, raça e gênero. Os monitores são capacitados através de oficinas, palestras, textos e outros.

Nº de pessoas beneficiadas diretamente: 102

Nº de pessoas beneficiadas indiretamente: 408



Saúde Pública e Participação Popular

Conscientizar a população para a efetiva participação no direito à saúde é o objetivo do projeto realizado junto ao CPS (Conselho Popular de Saúde) do Bairro Quarta Linha. Foram discutidos os direitos dos usuários dos postos de saúde e realizadas palestras e capacitações com os membros do CPS sobre os temas saúde pública, controle social, cidadania, participação popular, lideranças comunitárias, política e movimento social, estruturação e organização de reuniões e criação de associações civis. Também foi realizado um curso sobre saúde pública e organização comunitária.

Nº de pessoas beneficiadas diretamente: 20

Nº de pessoas beneficiadas indiretamente: 5.000 aproximadamente
(População do bairro)

Ação e Cidadania no Presídio Santa Augusta

A necessidade de integrar as atividades dos cursos de graduação da Unesc no Presídio Santa Augusta, em Criciúma, originou o projeto. São desenvolvidos diversos subprojetos, envolvendo acadêmicos e professores em ações integradas com detentos e detentas, familiares e agentes carcerários, visando melhorar a qualidade do ambiente de vida, e comprometendo o corpo universitário com os problemas sociais locais. As atividades são desenvolvidas em duas grandes linhas de ação extensionista: educacional e formação e capacitação profissional.

Nº de pessoas beneficiadas diretamente: 550

Nº de pessoas beneficiadas indiretamente: 1.500

Os subprojetos



Projeto Integração

Com atividades de lazer e recreação, em datas especiais, como Dia das Crianças e Natal.

Cidadania na Construção Civil: uma estratégia de prevenção à violência e reincidência no Presídio Santa Augusta

Visa principalmente preparar futuros egressos e egressas para a adesão aos cursos de formação na área de construção civil, assim como viabilizar a implantação do mesmo.

Nº pessoas beneficiadas indiretamente: 200

Nº pessoas atendidas: 120

Nº de atendimentos: 70

Uma alternativa de qualificação para egressos e egressas do Presídio Santa Augusta de Criciúma, através da construção civil

O objetivo é qualificar os futuros egressos e egressas do Presídio através de cursos na área da construção civil, de servente e pedreiro.

Nº pessoas beneficiadas indiretamente: aproximadamente 100

Nº pessoas atendidas: aproximadamente 50



Natal Reciclado

Os detentos do Presídio Santa Augusta confeccionaram a decoração natalina da Unesc, com material reciclado.

Beneficiados diretamente: 65

Beneficiados indiretamente:
população
carcerária e
universitária

Execução Penal

É uma alternativa para viabilizar o atendimento jurídico a toda comunidade carcerária. Juntamente com o departamento jurídico do presídio, faz-se diariamente a revisão penal dos reclusos, o cálculo das reprimendas; emite-se relatório de vida carcerária quando solicitado, e são encaminhados ao fórum pedidos de progressão de regime, livramento condicional, saída temporária e remissões.

· Nº pessoas beneficiadas indiretamente: corpo de funcionários do Presídio (aproximadamente 50) e familiares dos condenados que não possuem advogados, cerca de 260 detentos.

· Nº pessoas atendidas: cerca de 260 detentos, quatro pedidos/dia (20 atendimentos/mês).



Atuação no Bairro Santo Antônio

O Projeto "Escola Giacomino Zanette, Centro de Educação Infantil" e "Laredo no bairro Santo Antônio: ressignificando a cidadania pelas relações raciais" está relacionado a outro projeto de pesquisa-ação intitulado "Bairro Santo Antônio e Fome Zero, construção de cidadania ou: vocês tem fome/sede de quê?", que tem como objetivo promover ações que contribuam para a construção da cidadania, a inclusão, a diminuição do analfabetismo, do preconceito e da discriminação. O projeto atua na Escola Municipal Giacomino Zanette, o Centro de Educação Infantil Santo Antônio e o "Laredo", com reuniões e oficinas sobre resgate da cidadania, apoio escolar, história da África, relações raciais e memória social, teatro, religiões afro e questões raciais.

Nº de pessoas beneficiadas diretamente: 30

Nº de pessoas beneficiadas indiretamente: 150

Casa da Cidadania

A população tem atendimento jurídico gratuito nas Casas da Cidadania, resultado de parceria entre o Departamento de Ciências Jurídicas da Unesc e o Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina. O trabalho é realizado por acadêmicos do nono e décimo semestres do curso, com o acompanhamento de professores. Para os casos em que a mediação não for possível, são elaborados processos.

Atendimentos em 2005

Rio Maina	391
Próspera	340
Centro	715
Cocal do Sul	98
Total	1.544

Ação Comunidade

O projeto "Ação Comunidade: Capacitação de Lideranças Comunitárias - Formação de Agentes Multiplicadores" oferece cursos de capacitação a agentes multiplicadores (educadores, líderes e agentes comunitários, lideranças comunitárias, dentre outros). Entre os temas abordados, movimento comunitário, participação de lideranças nos conselhos, cidadania, funcionamento das entidades comunitárias. O objetivo é preparar pessoas interessadas em exercer atividades políticas ou que ocupem funções de liderança, buscando estimular a reflexão sobre temas políticos, para que as pessoas possam discernir sobre o que as decisões tomadas nos vários níveis acarretam ao conjunto da sociedade.

Nº de pessoas beneficiadas diretamente: 100

Nº de pessoas beneficiadas indiretamente: 1.000



Habilidades motoras

Crianças (de sete a 10 anos) do Bairro da Juventude e da Escola Básica Érico Nonenmacher participaram do projeto "Brincando com as habilidades motoras/esportivas na Unesc". Várias brincadeiras foram realizadas, contando com material alternativo pneus, bastões, bambolês, folhas de jornal, entre outros -, entretendo e ajudando 215 alunos a melhorarem suas habilidades motoras. A ação ficou a cargo de acadêmicos e professores da terceira fase de Educação Física, dentro das disciplinas Habilidades dos Esportes e Cinesiologia.

Eventos comunitários

O curso de Educação Física beneficiou mais de mil pessoas, em 2005, com quatro atividades: Festival de Música, Rua do Lazer, Colônia de Férias e Gincana da 3ª Idade - dentro da disciplina de Eventos Comunitários. As ações, realizadas em duas etapas (no primeiro semestre e repetidas no segundo), envolveram respectivamente crianças do Bairro da Juventude, da Escola Marcos Rovaris, acadêmicos e pessoas da comunidade (festival) e integrantes do Grupo de Idosos de Nova Veneza. Além de promover a integração entre a Universidade e a comunidade, a disciplina contribui significativamente na formação dos acadêmicos envolvidos, na organização e execução de eventos comunitários.



Melhor Idade

Dança, canto coral, desfile de modas e inúmeras brincadeiras foram os ingredientes da Noite da Melhor Idade, evento promovido pelo curso de Educação Física, como atividade da disciplina de Prática de Ensino III. Realizado em duas edições (uma em cada semestre), na sede da Aprofucri, o evento contabilizou aproximadamente 300 idosos, pertencentes a grupos de Criciúma (SESC e Ipesc), Nova Veneza (centro e Caravaggio), Turvo, Ermo, Içara (Balneário Rincão), Morro da Fumaça e Forquilha.



Hip hop cidadão

Uma oficina de *hip hop* com o cantor e documentarista MV Bill envolveu 65 crianças e adolescentes integrantes dos projetos Ação Adolescente e Escola de Samba Mirim Criança Esperança: construindo a cidadania através do samba - Por trás do Tambor. Duas ações sociais desenvolvidas pela Diretoria de Extensão e Ação Comunitária, em parceria com os grupos União Dança de Rua da Unesc e Dança de Rua do Colegião.



Divisão de Música

A promoção de ações na área da linguagem musical, fundamentado na pesquisa, para a formação teórica, estética e pessoal dos envolvidos é o principal objetivo da Divisão de Música, criada em 2005. A partir dela, abriu-se a possibilidade de articulação com acadêmicos e profissionais da área para o fortalecimento musical da cultura. Atualmente o setor concentra todos os trabalhos de música mantidos pela Instituição e é vinculado ao programa Arte e Cultura da Diretoria de Extensão e Ação Comunitária.

Primavera e paz

A Primavera e Paz - 6ª Mostra de Orquídeas e Bonsais foi realizada em setembro, com extensa programação, que teve participação de diversos expositores, mostra de telas com a temática do evento e lançamento do livro e Projeto "As Aventuras do professor Fortulino", de Jheine Rose Barreto Danielski. A programação Cultural contou com a participação de corais infantis e adultos da região. O projeto teve o apoio da Aormi (Associação dos Orquidófilos da Região Mineira), abrangendo aproximadamente um público de 5 mil pessoas.



Grupos culturais

A Universidade propiciou alegria à comunidade por meio de seus grupos culturais - Sexteto

Instrumental, Vocal Universitário, Coral, Grupo de Dança, União Dança de Rua, Grupo de Capoeira Beribazu, Banda Sinfônica Cruzeiro do Sul (convênio) e Invernada Artística Anita Garibaldi (convênio), nas modalidades de música instrumental, canto coral, dança, capoeira e teatro.

Ao todo, foram 116 apresentações, atingindo um público estimado de 850 mil pessoas.

Festival em CD

Musicistas participantes do 1º Feuca (Festival Unesc da Canção), responsáveis pelas 10 músicas selecionadas viram o resultado de sua participação, com o lançamento de um CD, em evento no auditório Ruy Hülse. O festival reuniu, em 2004, 44 grupos musicais do extremo sul catarinense à Grande Florianópolis.



Unesc em dança

O Unesc em Dança - 6º Festival de Dança, 8º Festival Duo de Rua e 2ª Mostra Infantil - reuniu na Universidade mais de 40 grupos de dança e 250 bailarinos, provenientes de 11 municípios. Na edição de 2005 o evento contou com uma nova infra-estrutura física para a Mostra Oficial, criando também o Palco Alternativo, num ponto aberto do *campus*. Mais de 12 mil pessoas prestigiaram o evento, promovido pela Diretoria de Extensão e Ação Comunitária/Programa Arte e Cultura e curso de Educação Física. Além do acesso à manifestação da dança à comunidade, a iniciativa propiciou aos participantes oficinas com o professor e dançarino Amarildo Cassiano, instrutor do Núcleo de Dança Contemporânea da Escola do Teatro Bolshoi de Joinville.





Unearte Oficinas

Oferecer à comunidade oficinas na área de música, artes plásticas e cênicas e artesanato é o objetivo do Unearte Oficinas. Realizado por profissionais capacitados, o programa oferece as oficinas de Dança Moderna e Contemporânea, Oficina de Dança de Rua, Dança de Salão, Música (Violino, Violão Popular, Violoncelo, Instrumentos de Sopro, Bateria e Teclado) e Capoeira. No ano passado, fizeram parte das atividades mais de 100 alunos, nas várias modalidades, com preços abaixo do valor do mercado.



Toque de Arte

Concebido para estimular a produção e difusão das artes e das manifestações da cultura popular, erudita e contemporânea, o projeto "Espaço Cultural Unesc - Um Toque de Arte" tem como objetivo estimular a produção e difusão das artes e das manifestações da cultura popular, erudita e contemporânea. E é um espaço concreto de intercâmbio entre a universidade e a comunidade, procurando valorizar os talentos artísticos da região, através de um espaço aberto a mostras e exposições artísticas coletivas ou individuais e em apresentações musicais. Em 2005 foram realizadas cinco mostras artísticas, atingindo um público de aproximadamente 20 mil pessoas. A partir do ano passado, o espaço foi incrementado com a criação do "Diálogo com o Artista", onde acadêmicos e público afim, em palestras abertas, puderam conhecer a trajetória e o processo de criação do artista.



Arte e artesanato

O projeto Feira Regional Comunitária foi outra iniciativa desenvolvida no ano passado, voltada ao resgate e reconhecimento da cultura popular da nossa região por meio do incentivo à produção de artesanato. Sua realização proporciona espaço para exposição e comercialização de produtos artesanais produzidos pela nossa gente. Em 2005, mais de 50 artesãos da região mostraram à comunidade acadêmica e público em geral o seu trabalho.

Música erudita

A Universidade brindou a comunidade em seu oitavo aniversário com um espetáculo erudito da Orquestra de Câmara de Blumenau. Um público superior a 300 pessoas compareceu ao espetáculo, no auditório Ruy Hülse, com acesso livre.



Feira da Sucata

A 1ª Feira da Sucata e da Barganha da Unesc abriu importante espaço à comunidade para a troca, venda ou compra de objetos usados. O evento foi promovido pelo PEGA (Programa de Educação e Gestão Ambiental), em parceria com o Bairro da Juventude e SESC e teve a participação de 10 feirantes. Objetos de toda a natureza, que normalmente acabariam descartados, puderam ter um destino mais nobre, com a reutilização, um dos princípios dos 3R (redução e reciclagem são os outros dois). A iniciativa teve como objetivo estimular o resgate do concerto e do reaproveitamento de materiais - roupas, livros, discos (vinil), brinquedos ou móveis.

Educação mais ambiental



O projeto "Por uma educação mais ambiental" atendeu 14 escolas da rede pública municipal e estadual e particular dos municípios de Criciúma, Nova Veneza, Morro da Fumaça, Içara, Meleiro e Lauro Müller -, no período de março a novembro, com foco na interdisciplinaridade. Realizado pelos cursos de Ciências Biológicas e Artes Visuais, seu objetivo foi promover a construção do conhecimento junto aos estudantes e professores a partir da prática crítico-reflexiva de ensino. As atividades foram desenvolvidas nos laboratórios de Prática de Ensino de Ciências, de Arte Cênica e Ceciesc. Foram atendidos 1.034 alunos e 43 professores do Ensino Fundamental e Médio, que puderam vivenciar atividades diversificadas, expressando por meio da arte aspectos ambientais e culturais.

Rio Criciúma

A Escola Municipal de Educação Cardina Minatto Cechinel e o Colégio Marista, de Criciúma, foram contemplados com o projeto de educação ambiental sobre a bacia hidrográfica do Rio Criciúma. O trabalho foi desenvolvido por acadêmicos e professores de Geografia, abrangendo alunos do Ensino Fundamental. A realidade da bacia, da canalização à impermeabilização do solo, por conta da presença de edificações às margens ou sobre o próprio leito, foi trabalhada com alunos, a partir de uma série de ações - confecção de brinquedos pedagógicos (dominó, teatro, desenhos, quebra-cabeça, histórias em quadrinho) e atividades em grupo (paródias, histórias em quadrinho, dança, trabalhos de pesquisa e descrição de fotos). A experiência teve caráter interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Geografia, Língua Portuguesa e Ciências.



Projeto Sala Verde

Aprovado junto ao MMA (Ministério do Meio Ambiente), o Centro de Educação Ambiental Sala Verde foi implantado no segundo semestre para atender as unidades escolares de Criciúma e região. Em seus primeiros meses de existência, o projeto já desenvolveu uma série de oficinas pedagógicas, palestras, mostras e experiências, dentre outras atividades. O espaço funciona na sala 7 do bloco da Biblioteca Professor Eurico Back. A iniciativa foi concebida pelo Ceciesc (Centro de Ensino de Ciências do Extremo Sul Catarinense), que é ligado à Universidade, em parceria com a SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional), Amrec (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), Siecsc (Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina) e GEECT (Gerência Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia de Criciúma).

Lagoas de Garopaba

Melhorar as condições ambientais das lagoas da Encantada e das Capivaras, em Garopaba, fortemente impactadas pela urbanização descontrolada, foi o principal objetivo do projeto "A ocupação do espaço urbano e conflitos ambientais no entorno das lagoas da Encantada e das Capivaras". O trabalho foi realizado por acadêmicos e professores do curso de Engenharia Ambiental, dentro do PIC (Programa de Iniciação Científica). Cerca de 400 pessoas foram envolvidas no processo - entre alunos, professores da escola local e pessoas da comunidade, recebendo capacitação para o monitoramento das lagoas. Iniciativa que vem tendo continuidade neste ano.



Ciência e arte

O projeto "Questões ambientais vivenciadas pela integração da ciência com a arte" envolveu 1.015 alunos e 46 professores das escolas municipais Pascoal Meller e Oswaldo Hülse, em Criciúma. A iniciativa teve a participação de acadêmicos e professores dos cursos de Ciências Biológicas e Artes Visuais, propiciando aos participantes uma ampla programação, realizada na própria escola e no Laboratório de Ciências da Unesc. A partir dos conceitos artísticos e biológicos buscou-se estimular a percepção e compreensão dos participantes em relação aos problemas ambientais e suas causas, indicando ações para amenizá-los.

PEGA

A educação ambiental como meio de conscientização para a promoção de um ambiente mais saudável. Com esse fim, o PEGA (Programa de Educação e Gestão Ambiental) contabilizou um número significativo de atendimentos em 2005, atingindo de forma direta cerca de 10 mil pessoas e outras 39 mil indiretamente, envolvendo alunos de escolas da região e pessoas da comunidade. Foram realizados 155 eventos, com a participação de alunos bolsistas e professores e compreendendo atividades como oficinas de compostagem, coleta seletiva, minimização de resíduos e visitas à Brinquedoteca.





Hospital Regional de Araranguá

Em 2005 a Unesc completou 10 anos de administração do Hospital Regional de Araranguá. Inaugurado em 1986, o HRA passou por várias administrações com sérias dificuldades e quatro períodos de fechamento.

Entretanto, desde que foi assumido pela Unesc, vem recebendo investimentos para a melhoria de sua infra-estrutura e garantia de um atendimento de qualidade à comunidade.

O HRA está instalado numa área total de 57.520m², com 14.003m² de área construída. O Hospital Regional de Araranguá abrange principalmente a região da Amesc (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense), com 15 municípios e um total de 150 mil habitantes. O estabelecimento também atende pacientes de outras regiões, como Criciúma e do município de Passo de Torres, na divisa com o Rio Grande do Sul. Noventa e cinco por cento dos atendimentos são pelo SUS, garantindo o acesso a toda a população sulista. O hospital tem 120 leitos ativados, em várias áreas: clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, pronto-socorro, UTI, berçário, centro cirúrgico e centro obstétrico. No ano passado foram realizados 31.721 atendimentos de emergência e 6.847 internações, num total de 38.568. O HRA também desenvolve há seis anos o Mutirão de Catarata, que em 2005 registrou 301 atendimentos (exames de acuidade visual), dos quais 80 pacientes foram encaminhados para cirurgia de catarata.

Clínicas Integradas de Saúde

A atuação das Clínicas Integradas da Saúde cresce a cada ano. São oferecidos os serviços de Psicologia, Fisioterapia e Ambulatórios Médicos. Além do atendimento à população, são desenvolvidos vários projetos que beneficiam a comunidade.



Ambulatórios médicos

A população recebe atendimento gratuito nos ambulatórios de Medicina em várias áreas: ginecologia e obstetrícia, clínica médica, nefrologia, pneumologia, cardiologia, gastroenterologia, ortopedia, neurologia, endocrinologia, oncologia, psiquiatria, geriatria e gerontologia. Em 2005 foi ampliado o atendimento na área de pediatria e puericultura e foram implantados os ambulatórios de cirurgia pediátrica, consulta pediátrica pré-natal e um ambulatório exclusivo para adolescentes.

Os números de 2005

Consultas	7.220
Exames laboratoriais	10.725

➤ Ambulatório de Interação Comunitária

Desde a primeira fase os acadêmicos de Medicina atuam nos postos de saúde de Criciúma, Forquilha e Cocal do Sul, num total de 19 unidades, sendo sete delas no PSF (Programa Saúde da Família).

➤ Atuação nos hospitais

Os alunos de Medicina da 9ª, 10ª, 11ª e 12ª fases também cumprem estágio nos hospitais Santa Catarina, São José, São Donato e Casa de Saúde de Rio Maina, num total de 3.168 horas.

➤ Ambulatório de Psiquiatria

O Ambulatório de Psiquiatria funciona duas vezes por semana, em parceria com o Serviço de Psicologia das Clínicas Integradas de Saúde.

Medicina no asilo

Os 70 internos do Asilo São Vicente de Paula têm acompanhamento médico semanal desde 2003, com a instalação do ambulatório geriátrico do curso de Medicina da Unesc. No local, duas vezes por semana (terças e sextas), acadêmicos da sexta fase acompanham a saúde dos internos, monitorados pelos professores Waldemar Lichtenfels e Cláudia Heluany. Durante a visita, os idosos têm seu quadro físico montado, a partir da resposta de um questionário. Na sequência, discute-se o diagnóstico e o tratamento a ser ministrado. A partir do projeto, ficou mais fácil a internação de pacientes em casos mais graves, com intermediação dos médicos professores. São realizados cerca de 20 atendimentos por semana.

Grupos



Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia realiza atendimentos individuais (em 2005 foram 6.537 atendimentos, envolvendo 1.769 pacientes) e coletivos, através dos grupos (desempregados, depressivos anônimos, fobia social, gestantes e orientação profissional).

Desempregados

O PADE (Programa de Apoio aos Desempregados) foi implantado em 2005, como um apoio para o retorno ao mercado de trabalho. Os participantes recebem orientação técnica e psicológica, com a abordagem de diversos temas: auto-estima, ansiedade, equilíbrio emocional, mercado de trabalho, seleção pessoal, entrevista de emprego, curriculum vitae e perfil profissional.

Depressivos anônimos

O serviço prevê encontros semanais, com o objetivo de trocar informações e discutir assuntos com os colegas tendo como mediador um psicólogo, que apenas irá aprofundar os temas que forem abordados.

Fobia social

Pessoas que são extremamente tímidas contam com um serviço especializado. O Serviço de Psicologia da Unesc oferece grupo de psicoterapia para pessoas com fobia social. Os encontros acontecem uma vez por semana, durante uma hora e meia. Os sintomas da fobia social envolvem o temor em realizar contatos sociais, como conversar, pedir informações, criticar ou se posicionar em situações em que não concorda, falar em público, comer e beber em público, atender e falar ao telefone com desconhecidos e medo do que as pessoas vão pensar ou falar a seu respeito, entre outras situações, aponta a psicóloga Yara Llanos, coordenadora da Clínica. "Essas reações podem vir acompanhadas de sintomas físicos, como ansiedade, suor excessivo, dificuldade no raciocínio, sensação de timidez, tensão muscular e tremores, quando enfrentam as situações citadas", explica.

Orientação Profissional

Para quem está em dúvida quanto à escolha do curso técnico ou universitário, ou acha que o que escolheu não é bem o que queria, o curso de Psicologia da Unesc oferece o POP (Programa de Orientação Profissional), nas Clínicas Integradas da Saúde. Em encontros semanais, são abordadas situações específicas da vida do estudante, incluindo aspectos pessoais, familiares e sociais que influenciam na escolha, além de oferecer informações sobre as profissões e o mercado de trabalho.



Apoio às gestantes

As gestantes contam com um serviço gratuito de orientação sobre todas as questões ligadas à gestação, como saúde da mulher e da criança, amamentação, parto e a importância da família nesse momento. O Pamif (Programa de Atenção Materno-infantil e Familiar) inclui atividades como yoga, relaxamento e hidroginástica. O programa também é extensivo às famílias, com visitas domiciliares. O projeto está se estendendo para fora do *campus*. Uma estagiária de Psicologia está desenvolvendo os conceitos do Pamif na maternidade do Hospital São José. Estão envolvidos no projeto professores e acadêmicos dos cursos de Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição, além do Programa de Humanização. A intenção é ampliar o caráter interdisciplinar do Pamif.

Total de atendimentos nos Grupos: 2.280

Total de Pacientes: 264

Serviço de Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia inclui os atendimentos individuais na Clínica, os estágios desenvolvidos por acadêmicos em diversos locais (Creche Boa Vista, APAE de Criciúma, Asilo São Vicente de Paula, Hospital São João Batista, Centro de Atendimento Oncológico do Hospital São José, Colégio Pascoal Meller, Carbonífera Metropolitana, Hospital Regional de Araranguá, Unidade de Saúde Mineira Velha) e os programas desenvolvidos por acadêmicos e professores (Bem Viver com Alzheimer, Reabilitação Pulmonar, Pamif - Programa de Atenção Materno-infantil e Familiar, projeto Ergomin - adaptando o trabalho ao mineiro, Arteterapia para AVC e projeto Escola de Posturas).

Atendimentos em 2005

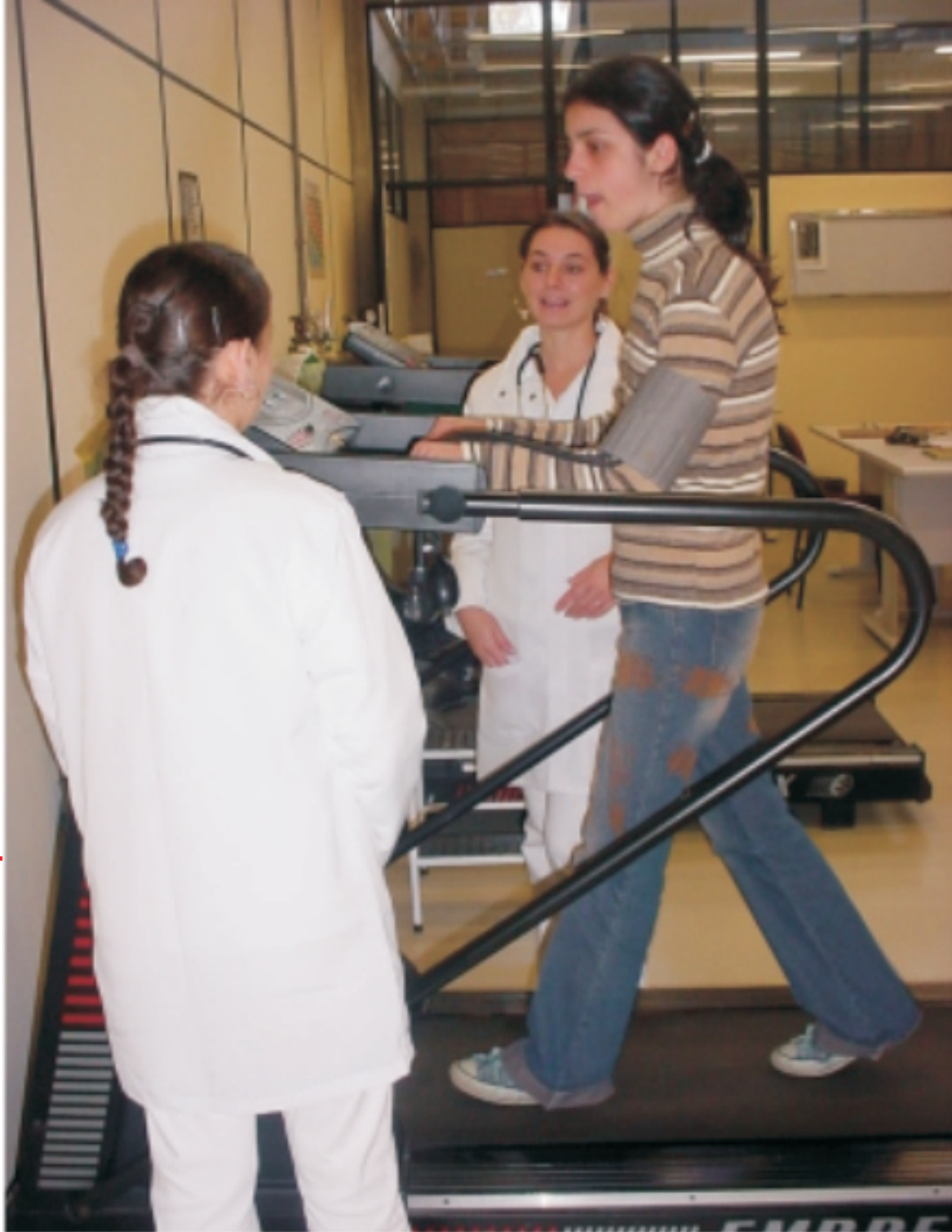
Estágios e programas	16.781
Clínica	11.829
Total	28.610



Adaptando o trabalho ao mineiro



Os mineiros da Carbonífera Metropolitana, em Treviso, vivenciam a melhora na qualidade de vida no trabalho desde 2003, com a implantação do projeto Ergomin - adaptando o trabalho ao mineiro, pelo Grupo Sul Catarinense de Pesquisa em Ergonomia, envolvendo o curso de Fisioterapia da Unesc. Um dos reflexos é o controle da lombalgia (dores lombares), companheira indesejável de longa data dos operadores de cortadeira. Uma série de iniciativas foram implementadas, como a adaptação de *cock pit's* de perfuratrizes de teto, as adaptações no setor de afiações de peças, na fábrica de resinas, junto aos detonadores e nos comandos manuais das máquinas cortadeiras. O projeto segue o modelo participativo, envolvendo gestores, pesquisadores e os próprios trabalhadores numa discussão coletiva sobre as mudanças necessárias (e viáveis) na empresa.



Reabilitação Pulmonar

Pacientes com doenças res-piratórias, como pneumoconiose, enfisema, bronquite crônica e outras doenças pulmonares contam há seis anos com o Programa de Reabilitação Pulmonar. Eles são submetidos a avaliação médica, fisioterapêutica e da capacidade física e funcional e passam por testes de capa-cidade pulmonar e cardior-respiratória. Depois é prescrito um programa de atividades físicas, como caminhada, fortalecimento dos membros superiores e inferiores e alon-gamento. Eles também assistem a palestras sobre as doenças pulmonares. O projeto envolve a Diretoria de Extensão e Ação Comunitária, o Gepes (Grupo de Extensão e Pesquisa em Saúde), as Clínicas Integradas da Saúde e os cursos de Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Ciências Biológicas e Nutrição.

Atendimentos em 2005: 685

Escola de posturas

Os alunos do Colégio Pascoal Meller, do Bairro Pinheirinho, assistem a palestras de orientação sobre a questão postural e também é realizada avaliação postural em adolescentes.

Em 2005 foram atendidas 450 crianças e adolescentes.



Bem Viver com Alzheimer

Este foi outro projeto que registrou crescimento em 2005. São realizados encontros com os cuidadores dos pacientes do mal de Alzheimer, com esclarecimentos sobre a doença, tratamento, reabilitação, suporte nutricional, suporte psicológico e atenção à saúde do cuidador. O projeto é desenvolvido pelo Programa Saúde e Vida/Gepes, da Diretoria de Extensão e Ação Comunitária e serviços de Fisioterapia e Psicologia.

Nº de pessoas beneficiadas diretamente: 300

Viva Melhor

A comunidade realiza caminhada orientada em cinco locais de Criciúma: pista de atletismo da Unesc, Prefeitura, Praça do Congresso, Rio Maina e Jardim Maristela. As pessoas são submetidas a avaliação física e triagem médica. Durante o ano de 2005 foram beneficiadas diretamente 13.630 pessoas.



Arteterapia em AVC

Amenizar as seqüelas físicas e emocionais de um AVC (Acidente Vascular Cerebral). Este é um dos objetivos do projeto Arteterapia em Acidente Vascular Cerebral (derrame e isquemia), implantado no ano passado na Clínica de Fisioterapia da Unesc, envolvendo professores e acadêmicos de Fisioterapia, Psicologia e Artes Visuais. Os pacientes recebem acompanhamento psicossocial, avaliação e reavaliação fisioterapêutica, assistem a palestras e desenvolvem atividades de arteterapia, com a produção de boneca de papel machê, modelagem e argila e pintura em papelão.

Humanização do atendimento

Melhorar o atendimento de modo geral foi o principal objetivo do projeto "Acolhendo e humanizando a atenção em saúde nas unidades críticas, clínicas médica e cirúrgica e centro cirúrgico do Hospital São José: a contribuição da Unesc". O trabalho mobilizou professores e acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Psicologia, que realizaram um levantamento sobre o que pacientes, familiares e funcionários entendem por acolher e humanizar o atendimento. Os resultados foram repassados para a direção do hospital.

Nº de pessoas beneficiadas diretamente: 100

Parasitoses

O projeto Prevalência de Parasitoses Intestinais em escolas da rede municipal de ensino de Orleans-SC foi desenvolvido em 2005, envolvendo alunos de sete escolas de primeira a quarta série. O trabalho se inseriu no Programa Saúde e Vida/GEPeS.

Nº de pessoas beneficiadas diretamente: 360

Promoção da saúde e envelhecimento

O projeto "Promoção da saúde e envelhecimento: desenvolvimento de ações educativas interdisciplinares com idosos" foi desenvolvido nos bairros Vila Manaus, Mineira Velha e Jardim União e envolveu professores e acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Educação Física, Medicina e Psicologia. Os idosos receberam orientação sobre o autocuidado, avaliação odontológica, preparo para atividade física, avaliação médica, consultas de enfermagem e orientação nutricional.

Nº de pessoas beneficiadas diretamente: 159

Nº de atendimentos: 636

Acolhimento nas unidades de saúde

Contribuir na discussão para o estabelecimento de uma política de acolhimento à população nas unidades básicas de saúde. Com este objetivo, professores e acadêmicos do curso de Enfermagem desenvolveram o projeto "Acolhimento e humanização da atenção em saúde nas UBS: a contribuição da Unesc", nas unidades de saúde de dois bairros: Vila Belmiro e Vila Zuleima. Na primeira fase o grupo observou como era feito o acolhimento e depois discutiu com os trabalhadores dos postos e a comunidade como pensava o acolhimento. "O objetivo final é acolher as pessoas com dignidade e humanidade", afirma a professora Eliana Marília Faria, que coordenou o projeto.

Nº de pessoas beneficiadas diretamente: 100



Plantas medicinais

O projeto "Estudo etnobotânico das plantas de uso medicinal utilizadas pela Pastoral da Saúde do município de Criciúma-SC: a fonte do saber e a valorização do conhecimento popular" é desenvolvido há cinco anos. A experiência envolve professores da Unesc e um grupo de mulheres participantes da Pastoral da Saúde de Criciúma. O grupo se reúne nas primeiras terças-feiras de cada mês, e em cada encontro é estudada uma planta, em três aspectos: farmacológico, botânico e agrônômico. Na parte farmacológica é abordado o uso da planta como medicamento, na botânica é identificada a espécie e a origem e no aspecto agrônômico é repassado conhecimento sobre o plantio e o cultivo de cada planta estudada.



Formando empreendedores

Os alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Unesc participam do Projeto Empreender - aprender praticando. Eles criaram a empresa júnior Jovens S.A., que produz e vende kits multiuso e cartões para presente, comercializados junto a empresas de Criciúma. A miniempresa conta com quatro diretorias: financeira, de recursos humanos, de produção e de marketing, administradas pelos estudantes. Os participantes têm a oportunidade de praticar os diversos estágios de produção, elaborar o preenchimento dos documentos de controles e realizar atividades de comercialização e venda externa dos produtos. O projeto recebe apoio do curso de Administração da Unesc e da Diretoria de Extensão e Ação Comunitária.

Pessoas beneficiadas diretamente: 18

Pessoas beneficiadas indiretamente: 100

Bolsas de estudo

A Unesc oferece programas para beneficiar os alunos com dificuldades financeiras, entre eles o Banco do Estudante, que prevê o financiamento de até 50% dos estudos do aluno. Após um ano de formado ele vai começar a pagar o empréstimo, com base no valor do crédito na data do pagamento. Além disso, muitos acadêmicos recebem auxílio por participarem de projetos de extensão. No total, quase 50% dos alunos de graduação ganham algum tipo de auxílio no pagamento das mensalidades.

Alunos beneficiados com bolsas - 4.540

Alunos atendidos pelo Banco do Estudante - 515



Formação continuada

Implantado em 1999 com o objetivo de propiciar a capacitação permanente do corpo docente da Unesc, o Programa de Formação Continuada dos Docentes é realizado a cada início de semestre. A programação prevê a realização de conferências, com professores de outras universidades, e oficinas. Também são oferecidas atividades a professores recém-contratados. Em 2005 foram beneficiados 592 docentes.



Brasil Alfabetizado

O projeto é destinado à formação de alfabetizadores para atuar com jovens e adultos, numa parceria entre a Diretoria de Extensão e Ação Comunitária e a 21ª Gerei (Gerência Regional de Educação e Inovação) e CEJA (Centro de Educação de Jovens e Adultos). A metodologia utilizada deve garantir a efetiva alfabetização, possibilitando ampliar as práticas de leitura e escrita e o universo lingüístico dos alfabetizandos, bem como seu domínio em relação aos conhecimentos matemáticos: leitura e escrita de números e a utilização das operações matemáticas em seu cotidiano.

Professores envolvidos: 49

Nº de pessoas beneficiadas indiretamente: 245



Universidade Alternativa no Bairro

O projeto Universidade Alternativa no Bairro realizou em 2005 uma reavaliação nos cinco bairros já beneficiados: São Luiz, Rio Maina, São Cristóvão, Próspera e Santa Augusta. Foi realizado um encontro por mês em cada comunidade, num total de 30 encontros e 90 horas de trabalho. Foram proferidas palestras sobre gerontologia, psicologia aplicada, atividade física e qualidade de vida, atualidades, educação familiar e direito. O trabalho dos professores é voluntário, contando inclusive com ex-alunos da Universidade Alternativa, e para os moradores é gratuito.

Pessoas beneficiadas diretamente: 150

Pessoas beneficiadas indiretamente: 500

Universidade Alternativa em Cocal do Sul

A Unesc firmou convênio com a Prefeitura de Cocal do Sul para desenvolver o projeto no município. Foram realizadas aulas semanais, com carga horária total de 36 horas-aula. Foram ministradas as disciplinas de atividade física e qualidade de vida, gerontologia, psicologia aplicada, saúde e filosofia.

Beneficiados diretamente: 50

Beneficiados indiretamente: 500



Programa de Humanização

Voltado para a melhoria das relações interpessoais no ambiente de trabalho, o Programa de Humanização realizou muitas atividades em 2005: ritos de passagem, ritos de saída, yoga (aberto à comunidade externa), yoga para gestantes, saídas de campo, cursos para a Diretoria de Apoio Logístico e atividades de harmonização em vários eventos, além de oficina de bolas de Natal em patchwork. No ano passado a Humanização atingiu pela primeira vez de forma permanente os três segmentos (acadêmicos, funcionários e professores). Foi também o ano em que se experimentou a metodologia de planejamento setorial denominada Gestão Interativa.

Um dos destaques das atividades criadas é o Rito de Passagem para Formandos, cujo projeto piloto foi realizado com os cursos de Educação Física e Pedagogia, com o objetivo de fortalecer nos formandos os valores de uma cultura de paz e não-violência, assim como os princípios sociais e ambientais inerentes à Missão Institucional da Unesc. Também foi o primeiro ano em que o Rito de Passagem para Calouros atingiu todas as fases de todos os cursos de graduação.

Visão Holística

O Programa de Humanização trabalha numa visão holística (holístico vem do grego holos, que significa todo, inteiro). “É uma abordagem que vê a interação entre o todo e as partes. Vê o ser humano no seu aspecto integral corpo, mente, emoções, espírito”, analisa a professora Marisa Barbosa Hertel. Ela ressalva que não é uma visão generalista, pois “vê as partes no todo e o todo nas partes”. E aponta um exemplo: quando alguém sofre de um mal físico vai descobrir a origem no emocional, por isso, pela visão holística, deve ser acompanhado em todos os aspectos. “Sabemos que o stress a que hoje as pessoas são submetidas em demasia é o causador de muitas doenças, como a depressão. Uma pessoa que tem a visão holística vai saber lidar com esse stress, cuida das emoções e faz um trabalho com o corpo, com atividades físicas”, finaliza.

Nº de pessoas beneficiadas: 2.296

Futsal feminino

Uma parceria em 2005 com a Fundação Municipal de Esportes de Criciúma viabilizou a criação do projeto de formação de base da equipe de futsal feminino, nas categorias sub-16 e sub-18 para reforçar o time adulto. Assim 25 atletas de cidades vizinhas (algumas do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo) podem atuar na equipe e têm ensino, moradia e alimentação gratuitos, representando o município em competições regionais, estaduais e nacionais.



Futebol infantil

Meninos de nove a 15 anos, provenientes dos municípios de Criciúma, Nova Veneza, Urussanga, Içara, Morro da Fumaça, Siderópolis, Araranguá e Forquilha, fizeram a festa, na 2ª Copa Unesc de Escolinhas de Futebol. O certame reuniu 13 equipes, nas categorias pré-mirim, mirim e infantil, e um total de 300 atletas, sob a responsabilidade da Assessoria de Esportes da Reitoria. Com a participação de acadêmicos de Educação Física na arbitragem, o certame vem se consolidando como instrumento de formação e cidadania, por meio do esporte.

Bola Pra Cima

A Universidade mantém desde 2005 uma equipe de vôlei masculino e para tal firmou parceria com a iniciativa privada - Agrovêneto, União Transportes, Neofit, Bistek, Orbe Informática e Locativa - e FME (Fundação Municipal de Esportes) de Criciúma. Em contrapartida, iniciou o projeto Vôlei Bola Pra Cima, que atende gratuitamente crianças da região. No ano passado, foram envolvidas 1.242 crianças de Criciúma, Nova Veneza e Araranguá, nas escolinhas de futebol, vôlei e capoeira.



Jogos Escolares

A Unesc sediou a etapa regional dos 23º JESC (Jogos Escolares Catarinenses) promovida pela 21ª SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional) e 21ª GEECT (Gerência Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia). As competições aconteceram no Complexo Esportivo (ginásio, quadras abertas e pista de atletismo), reunindo 159 crianças e adolescentes de escolas da Região Carbonífera. Além da infra-estrutura disponibilizada pela Universidade, um grupo de acadêmicos de Educação Física realizou a arbitragem.



Biblioteca para todos

A Biblioteca Professor Eurico Back registra um aumento no movimento a cada ano. A cada semestre são adquiridos novos títulos e exemplares, atualizando o acervo das bibliografias básicas de cada curso. Também é oferecida capacitação à base de dados para os alunos, para pesquisas em outras universidades. "Nossa biblioteca concentra seus esforços para atender o ensino, a pesquisa e a extensão", afirma a coordenadora do setor, bibliotecária Maria da Silva Cabral Bousfield, a dona Sílvia.

Os números de 2005

Usuários:	524.546
Empréstimos:	227.605
Consultas: Livros	748.844
Periódicos	84.309

Museu Universitário

O Muesc (Museu Universitário do Extremo Sul Catarinense), por meio de suas cinco unidades - Arqueologia, Documentação, Etnografia e Cultura Popular, Zoologia e Herbário - recebe visitas de escolas e do público em geral. Em 2005 a Unidade de Zoologia recebeu 6.695 visitantes e a Unidade de Arqueologia registrou cerca de mil visitas, entre alunos do ensino infantil, médio e fundamental de escolas públicas e particulares, além de curiosos em geral. Já o Cedoc (Centro de Documentação) recebeu 20 visitas de professores e pesquisadores e promoveu três exposições fotográficas: O curso de História e as Minas Gerais, 10 anos de História (ambas em parceria com o curso de História) e Mina de Santana: memórias de uma tragédia, e o Herbário registrou 40 visitas.



Cinema no campus

O projeto Central de Cinema no Campus, do programa Arte e Cultura da Diretoria de Extensão e Ação Comunitária, oferece sessões gratuitas e abertas à comunidade interna e externa. São três sessões por semana, e até o ano passado o projeto incluía a Quarta Cultural, com a apresentação mensal de um espetáculo (dança, teatro, poesia ou música), sempre trabalhando com diversas linguagens artístico-culturais.

Números de 2005

132 sessões de cinema
774 espectadores



Av. Universitária, 1.105 - Bairro Universitário - Criciúma - SC
Fone: 48 **3431 2500 / 3431 2570** - **www.unesc.net**